

OBESIDADE INFANTIL COMO PROBLEMA DE SAÚDE COLETIVA: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO ODS (3)

Maria Eduarda Bastos Miranda (Universidade de Taubaté)

Ariane Nunes Novais Calisto (Universidade de Taubaté)

Jaqueline Girnos Sonati (Universidade de Taubaté)

Maria Cláudia Diniz Figueiredo (Universidade de Taubaté)

Aline Liz de Faria (Universidade de Taubaté)

A obesidade infantil emergiu como um dos principais desafios de saúde pública do século XXI, afetando crianças em nível global e no Brasil, com implicações físicas, psicossociais e econômicas.

Este estudo teve como objetivo analisar a etiologia multifatorial da obesidade infantil, suas consequências e estratégias de intervenção. A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica. Foi realizada uma busca sistematizada nas plataformas de busca Scielo durante o período de setembro de 2025. As palavras chaves utilizadas foram obesidade infantil, políticas públicas. Os critérios de inclusão foram: artigos de revisões da literatura, os critérios de exclusão foram artigos que não tivessem a palavra-chave "obesidade infantil". Após o refinamento da busca considerou-se a inclusão de três artigos. Os resultados dos artigos analisados indicam que a obesidade infantil está relacionada à predisposição genética, hábitos alimentares inadequados, sedentarismo e fatores psicossociais como estresse e sono insuficiente. Com causas multifatoriais, os cuidados de intervenção devem ser plurais também, com ações em diversas instâncias, como políticas públicas de cuidado da saúde da criança, crianças, educação alimentar nas Instituições de ensino, melhorias na qualidade nutricional da merenda escolar, além disso, incluir a leitura de rotulagem nutricional, restrição da publicidade de alimentos ultra processados, tributação de produtos não saudáveis, educação nutricional, incentivo à atividade física, engajamento familiar e acompanhamento por equipes de saúde multidisciplinares com planos alimentares individualizados e terapia comportamental.

Conclui-se que a obesidade infantil exige uma abordagem integrada, envolvendo políticas públicas, educação em saúde e tratamento clínico contínuo, sendo essencial o compromisso coletivo para criar ambientes que promovam saúde e bem-estar, prevenindo comorbidades e assegurando qualidade de vida futura para crianças.

Palavras-chave: : Obesidade infantil; Saúde pública; políticas de saúde; Educação nutricional; Intervenção multidisciplinar.

Referências: BAGGIO, Maria Aparecida; ALVES, Karine Ribeiro; CAVALHEIRO, Raiana Friedrich; MATIAS, Laurinda de; HIRANO, Aline Renata; MACHINESKI, Gicelle Galvan; CALDEIRA, Sebastião. Obesidade infantil na percepção de crianças, familiares e profissionais de saúde e de educação. *Texto & Contexto Enfermagem*, Florianópolis, v. 30, p. e20190331, 2021

MELLO, Elza Daniel de; LUFT, Vivian C.; MEYER, Flávia. Obesidade infantil: como podemos ser eficazes? *Jornal de Pediatria*, Rio de Janeiro, v. 80, n. 3, p. 173-182, maio/jun. 2004

HENRIQUES, P. et al. *Políticas de saúde e de segurança alimentar e nutricional: desafios contra a obesidade infantil*. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 23, n. 12, p. 4143-4152, 2018